

## O papel da comunicação científica: a visão de professores e de alunos de graduação e pós-graduação em Química

Jane Raquel Silva de Oliveira<sup>1\*</sup> (PG) e Salete Linhares Queiroz<sup>1</sup> (PQ) janeraquel@iqsc.usp.br

<sup>1</sup>Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo. Av. Trabalhador São Carlense, 400, São Carlos, SP, CEP 13566-590.

Palavras Chave: comunicação científica; ensino superior; química.

### Introdução

Nos últimos anos tem se verificado um acentuado crescimento no número de artigos publicados em revistas científicas da área de Química. Assim, inegavelmente, a capacidade de expressão em linguagem científica é uma habilidade valiosa entre aqueles que se dedicam à produção do conhecimento científico (caminho que costuma ser seguido por alunos de graduação em Química), tornando-se preocupante o fato de que menções sobre a dificuldade encontrada por estes alunos na comunicação de seus conhecimentos sejam constantes na literatura<sup>1</sup>.

Na tentativa de amenizar tais dificuldades, várias universidades no exterior oferecem disciplinas que lançam mão de estratégias de ensino para aprimorar nos alunos a capacidade de comunicação em linguagem científica. Recentemente, disciplinas desta natureza passaram também a ser oferecidas a alunos do curso de bacharelado em Química do IQSC - USP<sup>2</sup>. Neste trabalho apresentamos as visões de professores e de alunos de graduação e pós-graduação em Química de duas universidades públicas (SP), sobre o papel da comunicação científica. Estas serviram de subsídio para a construção de material didático destinado às referidas disciplinas.

### Metodologia

As visões dos sujeitos da pesquisa (um professor, quatro alunos de graduação e dois alunos de pós-graduação) sobre o tema em foco foram coletadas a partir de reuniões realizadas seguindo a seqüência metodológica sugerida por Le Boterf<sup>3</sup>, para a realização de pesquisas participativas.

Foram realizadas cinco reuniões, nas quais foram utilizados roteiros com tópicos direcionadores dos debates, focalizando assuntos relacionados à comunicação científica. Todas as reuniões foram gravadas em áudio e as falas dos participantes transcritas. Após leitura do material obtido, realizou-se a análise de conteúdo.

### Resultados e Discussão

A Tabela 1 sintetiza os temas mais discutidos pelos participantes, relacionadas à comunicação científica, durante as reuniões.

**Tabela 1** – Principais temas discutidos entre os sujeitos da pesquisa, sobre a comunicação científica.

TEMA	PARTICIPANTES		
	Alunos de graduação	Alunos de pós-graduação	Professor
Relatório de laboratório	Questionaram o fato de no início do curso preencherem fichas nas aulas de laboratório ao invés de escreverem um relatório completo.	Relataram que os relatórios, em geral, são quase cópias de outros já elaborados por “veteranos” do laboratório.	Questiona se o modelo de relatório que passa aos alunos é o mais adequado, pois não foi preparado para ensiná-los como preparar um relatório.
Apresentações orais	Descrevem a tensão diante da exposição em público, mas sentem necessidade de exercitar mais esta habilidade.	Descrevem, ao contrário dos alunos de graduação, a escrita como sendo mais difícil que a apresentação oral, pois a escrita requer precisão e na exposição oral é possível explicar novamente pontos que não ficaram claros.	
Marketing e ética	Reconhecem a importância da publicação para o pesquisador, mas questionam a forma como a comunicação científica vem sendo realizada: a busca por quantidade e nem sempre por qualidade.		

### Conclusões

As discussões apontam para as diferentes visões dos sujeitos sobre o tema em foco e podem servir de subsídio para a elaboração de estratégias que visem o aperfeiçoamento da expressão em linguagem científica de graduandos e pós-graduandos em Química.

<sup>1</sup> Queiroz, S. L. *Química Nova*, **2001**, 24, 143-146.

<sup>2</sup> Oliveira, J. R. S. e Queiroz, S. L. In: *Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, Bauru, Anais..., **2005**, CD-Rom.

<sup>3</sup> Le Boterf, G. *Pesquisa Participante: Propostas e Reflexões Metodológicas*. São Paulo, Brasiliense, 1999.